



Segurança e tolerabilidade do canabidiol no tratamento da depressão bipolar: relato de resultados preliminares

Gabriel Henrique Hizo, Márcia Kauer-Sant'Anna

Laboratório de Psiquiatria Molecular, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, RS, Brasil; Graduação em Biomedicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS, Brasil

INTRODUÇÃO

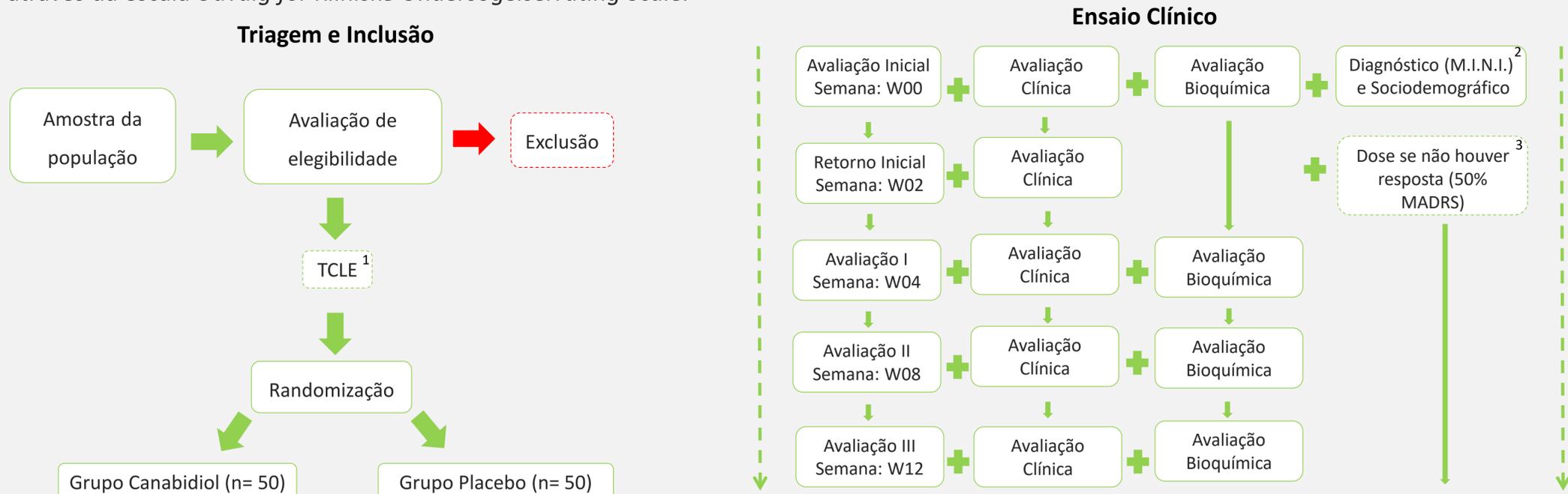
O episódio mais comum ao longo do curso do transtorno bipolar são os de depressão bipolar, que, além de frequentes, são associados aos déficits de funcionalidade, bem como ao risco aumentado de suicídio. Apesar disso, as evidências demonstram que a eficácia dos antidepressivos é limitada, sendo que ainda podem levar à desestabilização do humor se usados cronicamente. Outras medicações, como os antipsicóticos atípicos, são mais eficazes; contudo, também estão associados a efeitos colaterais em longo prazo. Assim sendo, a busca por novas opções terapêuticas faz-se necessária. O canabidiol, derivado da *Cannabis sativa*, apresenta evidências clínicas e pré-clínicas que sugerem potencial neuroprotetor no tratamento de transtornos psiquiátricos. O canabidiol atua no sistema endocanabinóide, um promissor alvo terapêutico, e tem apresentado um favorável perfil de segurança e tolerabilidade nos ensaios clínicos em que foi testado.

OBJETIVO

Investigar a segurança e a tolerabilidade do canabidiol puro como um tratamento adjuvante para a depressão bipolar.

METODOLOGIA

Ensaio clínico duplo-cego randomizado (ECR) (ClinicalTrials.gov:NCT3310593), cujos participantes receberam 1 a 2 cápsulas de CBD 150 mg/dia ou placebo por um período de 12 semanas, permanecendo com o tratamento usual durante o estudo. Os sintomas maníacos e psicóticos foram avaliados de acordo com a *Young Mania Rating Scale* e a *Brief Psychiatric Rating Scale*, respectivamente. Os efeitos colaterais foram avaliados através da escala *Udvalg for Kliniske Undersogelserrating Scale*.



1: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

2: Mini Internacional Neuropsychiatric Interview; 3: Montgomery-Asberg Depression Rating Scale

RESULTADOS

Não foram observados episódios psicóticos induzidos e nem virada maníaca até o momento. Além disso, não houveram efeitos colaterais graves associados à intervenção.

Parâmetros avaliados	Participantes incluídos	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Média de idade	Pacientes com Transtorno Bipolar tipo I	Pacientes que não completaram o estudo
Resultados	26	21	5	43,9	18	6*

*1 paciente foi retirado por desenvolvimento de *rash* cutâneo; 1 paciente foi retirado devido ao agravamento dos sintomas depressivos; 2 pacientes optaram por sair do ensaio por se sentirem melhor; 2 pacientes desistiram por outros motivos.

CONCLUSÃO

O canabidiol parece ser um tratamento seguro e tolerável para a depressão bipolar, o que está de acordo com estudos que utilizaram este fármaco em outros transtornos neuropsiquiátricos. Destacamos que estes são resultados preliminares de um estudo em andamento.